

PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO E O USO DE PSICOFÁRMACOS NA ADOLESCÊNCIA

Alice Almeida Silva Candido¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: alice_almeida14@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A depressão é um transtorno mental que desperta a atenção e leva a estudos de especialistas há várias décadas. É uma doença preocupante devido ao risco inerente de suicídio envolvido. Nesse sentido, é válido reconhecer e tratar os sintomas depressivos precocemente, avaliando e acompanhando os resultados do tratamento. A prevalência dos transtornos depressivos está entre o público feminino. Quadros depressivos têm maior incidência na população jovem estudantil do que na população geral. A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcado por várias transformações, tanto no contexto físico como psicológico. É geralmente nesse período em que o indivíduo encara o mundo por si só, trazendo consigo a curiosidade de experimentar o novo. Vários são os fatores que podem ocasionar um transtorno depressivo, tais como fatores hereditários, infância conturbada e/ou violenta, problemas familiares, alterações hormonais, bem como as próprias mudanças físicas e as variações frequentes de humor. Quanto antes a doença for diagnosticada, mais cedo poderá ser iniciado o tratamento adequado e menos efeitos futuros o paciente há de sofrer. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho será verificar a prevalência da depressão e o uso de psicofármacos na adolescência. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. É uma pesquisa de campo, descritiva, observacional, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa. A pesquisa e as coletas serão realizadas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Morada Nova-CE, no período de maio de 2019 a outubro de 2019 em três etapas distintas: a primeira etapa da coleta será realizada através do estudo do perfil sociodemográfico da população a ser estudada, que constituirá o primeiro objetivo do estudo; a segunda etapa será realizada através da revisão bibliográfica dos possíveis fatores de risco para essa psicopatologia nos adolescentes, onde possibilitará um levantamento das principais causas que influenciam esta patologia em tal faixa etária, constituindo o 2º objetivo do estudo; na terceira e última etapa será desenvolvido o 3º objetivo do estudo, que será realizado na forma de um formulário, com o intuito de fazer um *feedback*, onde possibilitará a abordagem do tratamento farmacológico dos adolescentes atendidos no CAPS. Sabendo que a depressão apresenta alta e crescente prevalência em adolescentes, está entre as doenças mais comuns, prejudiciais e que ocasionam maiores custos sociais, representando um problema dos mais graves em saúde pública, com prejuízos visíveis em todos os níveis da sociedade. Vê-se assim a importância de expor evidências sobre a relevância de estudos nesta faixa etária, desde o diagnóstico preciso até a realização do tratamento adequado.

Palavras-chave: Depressão. Adolescente. Tratamento Farmacológico.